

II. OS CATEQUISTAS NO PROJETO SAY YES

O projeto Say yes chama cada catequista não só a caminhar com os adolescentes, mas a experimentar a alegria apostólica de partilhar a sua missão com outros catequistas. A vivência da fraternidade, da ajuda mútua e da comunhão, em grupo de catequistas, constitui uma forma concreta de aprendermos a «dizer sim» ao projeto de Deus. De facto, «quando vivemos a mística de nos aproximar dos outros, com a intenção de procurar o seu bem, ampliamos o nosso interior para receber os mais belos dons do Senhor» (Papa Francisco, *A alegria do Evangelho*, 272).

Face às tentações que nos desviam de vivermos uma espiritualidade missionária, tais como a acédia egoísta, o pessimismo estéril, o mundanismo espiritual, à guerra entre nós, somos chamados a dizer sim às novas relações geradas por Jesus e a não deixar «que nos roubem a força missionária!» (Cf. *A alegria do Evangelho*, 76-109).

O catequista é chamado a ser um evangelizador com Espírito, que se abre, sem medo, à sua ação. Invoca-o na oração, sem a qual toda a acção corre o risco de perder o sentido. Jesus quer evangelizadores que anunciem a Boa Nova, não só com palavras, mas sobretudo com uma vida transfigurada pela presença de Deus (Cf. *Alegria do Evangelho*, 259). No coração da entrega missionária, o catequista descobre a presença de Deus. Em tudo o que faz, reconhece que Deus é sempre surpreendente: supera as nossas capacidades, sustém-nos no desalento, traz novidade às nossas desilusões.

O projeto *Say yes* propõe uma dinâmica de preparação dos encontros que favorece o encontro pessoal com o Senhor na oração e a certeza de que toda a ação é sustentada pelo seu olhar. Na preparação de um encontro de catequese, individualmente ou em grupo, requer-se a tomada de consciência do protagonismo do Espírito Santo, a escuta individual e comunitária da Palavra, a disponibilidade interior para se deixar guiar pelo Espírito reconhecendo os seus sinais nos catequizandos, em si mesmo, no grupo de catequistas e na comunidade cristã. Trata-se de um processo de discernimento sinodal, feito de reconhecimento, interpretação e de escolhas, no qual as atividades estão claramente ao serviço do encontro com Jesus Cristo.

1. Responsável paroquial do projeto *Say yes*

O responsável paroquial do projeto *Say yes* é um catequista que tem por missão:

- Animar e acompanhar a implementação e o desenvolvimento do projeto, na paróquia;
- Estabelecer a ligação entre a paróquia e o serviço diocesano da catequese;
- Acompanhar os catequistas envolvidos no projeto;
- Empenhar-se na formação dos catequistas;
- Envolver a comunidade cristã no projeto *Say yes*;
- Fomentar o espírito missionário da paróquia;

Quanto às suas funções, o responsável paroquial do projeto:

- Orienta as reuniões de programação e avaliação de cada etapa;
- Coordena o trabalho dos catequistas, em equipas ou individualmente;
- Envia ao serviço diocesano da catequese informações relevantes;
- Participa nas reuniões de coordenadores de projeto;

2. Encontro de programação de etapa

A programação de cada etapa constitui um momento chave da pedagogia Say yes. Propõem-se que o coordenador paroquial do projeto Say yes promova um encontro de programação de cada etapa com os catequistas envolvidos. Pode seguir-se a metodologia proposta, que poderá servir de modelo a outras reuniões.

1º momento: Rezar

- Invocação do Espírito Santo

2º momento: Escutar e meditar a Palavra de Deus

- Leitura do texto bíblico
- Ressonância pessoal do texto bíblico e partilha em grupo;

3º momento: Aprofundar

- Leitura de textos fundamentais relativos à temática central da etapa;
- Partilha em grupo;

3a) Avaliação da etapa anterior

- Partilha pessoal;
- Apreciação global da proposta;
- Correção eventual das metodologias de trabalho;

4º momento: Analisar e preparar a catequese

- Apresentação da estrutura global da etapa;
- Análise e programação pedagógica de cada um dos encontros;
- Definição de estratégias e organização do trabalho em equipa;

5º momento: Rezar

- Pode ser utilizada uma das propostas de oração da etapa;

Para um melhor funcionamento destas reuniões, pressupõe-se que, previamente, os catequistas:

- Tenham lido os textos fundamentais relativos à temática central da etapa;
- Tenham tomado contacto com a dinâmica da etapa nos seus aspetos essenciais.

3. Avaliação da etapa

A avaliação de cada etapa requer um momento individual, prévio à avaliação em grupo.

Avaliação individual:

- Dar graças a Deus pelas vivências pessoais e de grupo ao longo da etapa;
- Colocar-se diante de Deus e reconhecer:
 - Em que é que esta etapa me fez crescer na fé?
 - Em que medida é que me ajudou a desenvolver as minhas competências como catequista? Dificuldades e desafios que tentei superar?
- Olhar o grupo e cada adolescente com os olhos de Deus:
 - Qual foi a experiência ou vivência mais significativa para o grupo?
 - Como é que o grupo se posicionou relativamente às propostas feitas?
 - Quais são as suas potencialidades?
 - Em que aspetos é que está a revelar mais dificuldades?
 - Há algum catequizando que necessite uma atenção mais cuidada?

A avaliação da etapa, em grupo, pode ser realizada no encontro de preparação da etapa seguinte.

4. Diário de Bordo Catequistas

O *Diário de Bordo Catequistas* é o guia metodológico para o desenvolvimento do projeto Say yes. Apresenta-se também como o caderno do catequista, com espaços para registos pessoais que o ajudem no seu caminho com o Senhor, com os adolescentes e com os outros catequistas.

O *Diário de Bordo Catequistas* contém:

- Elementos estruturantes do projeto Say yes;
- Indicações metodológicas a seguir na preparação e avaliação de cada Etapa;
- Tabela com a estrutura de cada Etapa;
- Objetivos e esquema de cada encontro de catequese;
- Espaço para registos pessoais de cada catequista, relativos a:
 - reunião de preparação da etapa;
 - sinais de Deus em cada encontro de catequese (no final do esquema do encontro);
 - momento de avaliação individual da etapa (no final do Encontro 4 de cada Etapa).